

# Avaliação de um programa de inclusão laboral para pessoas com deficiência psicossocial

\* MOURA, Julliane.

\*\* WAGNER, Luciane Carniel.

\* Acadêmica de Psicologia do Centro Universitário Metodista – RS

\*\* Professora Orientadora

Contato: julli.m@hotmail.com

## Introdução

O termo deficiência psicossocial tem sido usado muito recentemente para designar as limitações funcionais de indivíduos que apresentam transtornos mentais de longa evolução como, por exemplo, a esquizofrenia. A compreensão deste fenômeno têm permitido que pessoas com estas deficiências possam se beneficiar da Lei de Cotas para inclusão no mercado de trabalho. Esse movimento, no entanto, é ainda muito incipiente no Brasil. Iniciativas de emprego apoiado, protegido e inclusão laboral para pessoas com doenças mentais ainda são experiências isoladas e heróicas. *O presente estudo apresenta uma experiência desse tipo, descrevendo a avaliação de um grupo de sujeitos submetidos ao programa “Capacitar” - organização multiprofissional voluntária de apoio à inclusão laboral de pessoas com deficiência psicossocial.*

## Objetivo

Avaliar as repercussões de um programa de inclusão laboral na funcionalidade, autonomia e saúde mental de pessoas com deficiência psicossocial.

## Método

- Estudo longitudinal
- Acompanhamento de um grupo com 19 sujeitos

**Investigação de aspectos clínicos, funcionalidade, autonomia e saúde mental dos participantes através dos seguintes instrumentos:**

- Escala de Impressões clínicas globais
- Escala Breve de Funcionalidade
- Questionário de Saúde Geral

**Realização das escalas em 3 momentos:**

- Antes do início do programa
- Ao final do período de capacitação
- Depois da conclusão do estágio na empresa

## Resultados

O programa iniciou em março do corrente ano. Foi feita a primeira avaliação, que antecede o início das atividades de capacitação, ou seja, antes de começar formalmente o programa de inclusão. Trata-se de um grupo de sujeitos obviamente comprometido em seu funcionamento geral, embora em condições de participar da pesquisa. As avaliações subsequentes darão conta de confirmar ou refutar as hipóteses do estudo, que indicam a melhora do padrão de funcionalidade, autonomia e saúde mental a partir da experiência de inclusão laboral.